

CRCSC *jornal*

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA
ANO XX - Nº 95 - JANEIRO/FEVEREIRO 2013

Impresso
Especial
9912248301/2010-DR/SC
CRC - SC
...CORREIOS...



CRCSC

PARTICIPATIVO

Com o apoio das entidades contábeis, o Projeto percorrerá todo o Estado com o objetivo de ouvir os profissionais, que poderão tirar as dúvidas e dar sugestões ao Conselho. Além disso serve como parâmetro para se atualizar sobre a legislação e processos, em especial as Normas Internacionais de Contabilidade recém aprovadas no Brasil.

Leia mais na página 3



Eventos iniciaram em fevereiro de 2013

Prepare-se para novas obrigações



FALE COM O PRESIDENTE
(48) 9914-0076 / presidencia@crcsc.org.br

Iniciamos 2013 com muitos desafios e nos preparando para o que virá em 2014. Apesar da preocupação com um ano eleitoral e de Copa do Mundo, o governo federal não dará trégua na implantação das variantes do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), como a Escrituração Contábil Digital do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (EFD-IRPJ) e a EFD Social, a exemplo do que já vem ocorrendo com a EFD Contribuições.

Por isso é que o CRCSC, junto com o CFC e apoio da Fecontesc e Sescons, vai promover palestras especializadas nas cidades onde há as macrodelegacias. A ideia é mobilizar o profissional das nove regiões do Estado e apresentar estas novidades. Quem vai ministrar estas palestras é Tatiane Beilfuss Zastrow, auditora e diretora da Martinelli Auditores.

A EFD Contribuições tem preocupado os empreendedores, diante da riqueza de detalhes. Este documento deve ser transmitido mensalmente ao Sped até o 11º dia útil do segundo mês subsequente à referência da escrituração. O alerta é verificar o sistema de

geração de NF-e e o preenchimento correto do Código de Situação Tributária (CST), pois isso terá mais peso na validação da EFD Contribuições, podendo gerar erro ou mesmo pagamento desnecessário de impostos.

Esta iniciativa é mais uma entre tantas que o CRCSC promove para oferecer subsídios aos profissionais, ampliar a atuação deles e garantir o aperfeiçoamento diante das mudanças constantes. Outros assuntos que tem gerado dúvidas são sobre a ITG 1000 e a ITG 2002, por isso temos material rico e esclarecedor na página 4, confira.

Um bom exemplo de aproximação é o CRCSC Participativo. Para levar a entidade até o profissional, foi criado um programa que oferece informações importantes ao contador e ao técnico em Contabilidade.

Estamos abrindo ainda outras nove turmas do curso Contabilizando com IFRS e SPED no primeiro semestre e a previsão é abrir mais 12 no segundo semestre, como mostra a matéria da página 11.

Em relação aos eventos, temos um ano repleto, com destaque para o maior evento da Contabilidade catarinense, a Contesc, que este ano será em Itajaí e contará com a presença do presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, como palestrante no último dia do evento.

Antes disso, em maio, teremos o 1º Fórum de Contabilidade Pública numa promoção do CFC com o CRCSC, e Fecam, pois ocorrerá no último dia do Congresso de Secretários Municipais de Finanças. Veja os detalhes na página 11.

Estamos em plena época de Imposto de Renda, vale destacar nossa responsabilidade diante desse tema para a sociedade, por isso trabalhamos na divulgação do papel do profissional contábil como fundamental para uma prestação de contas tranquila ao Leão.

Estamos com muitas novidades e perspectivas. Contamos com sua valiosa participação!

Boaleitura.

Contador Adilson Cordeiro
Presidente do CRCSC

EXPEDIENTE

Conselho Regional de
Contabilidade de Santa Catarina

DIRETORIA DO CRCSC – BIÊNIO 2012/2013

Adilson Cordeiro
Presidente
Marcello Alexandre Seemann
Vice-Presidente de Administração e Finanças
Adilson Pagani Ramos
Vice-Presidente de Fiscalização
Rubia Albers Magalhães
Vice-Presidente de Registro
Edson Luis Francês
Vice-Presidente de Controle Interno
Raquel de Cássia S. Souto
Vice-Presidente de Desenv. Profissional
Adilson Bachtold
Vice-Presidente Câmara Técnica
José Mateus Hoffmann
Representante dos Técnicos em Contabilidade

CÂMARA DE REGISTRO

TITULARES	SUPLENTES
Rúbia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
Marisa Luciana Schwabe de Moraes	Marcelo da Silva
José Ademir Deschamps	-
Leir dos Passos Ghisi	Cassiano Bambinetti
Francisco de Borja	Luiz Ricardo Espindola

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	Édio Silveira
Gil Nazareno Losso	Lindomar Antonio Fabro
Osmar Gumz	Agostinho José Damázio
Bruno João Tem-Pass	Jorge Luiz Dresch
José Sidney Ribeiro Esmério	Michele Patricia Roncalo
José Mateus Hoffmann	Edson Luiz Tholl

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES	SUPLENTES
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Rubia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
José Henrique Domingues Carneiro	Shirley Rosana Rego
Irineu Moreira	Canisio Muller

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia S. Souto	Sheila Assenheimer
Sergio Faraco	Elaine Guarnieri

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

TITULARES	SUPLENTES
Edson Luis Francês	Débora Simoni Ramlow
José Sidney Ribeiro Esmério	Michele Patricia Roncalo
Tânia da Silva Hornem	Arlei Antonio Sete

CÂMARA TÉCNICA

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	John Carlos Zoschke
Edson Luis Francês	Débora Simoni Ramlow
Leir dos Passos Ghisi	Cassiano Bambinetti

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO

Renato Feijó
Luiz Alberton

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Silvio Torres; **Chapecó:** Reni Antônio Druzian; **Criciúma:** Ademir Dagostin; **Itajaí:** Dirceu Paulo do Nascimento; **Joaçaba:** Marcos Luiz Comini; **Joinville:** Hipócrates Fernandes; **Lages:** Genézio Zanoni; **São Miguel do Oeste:** Rudinei Almeida dos Santos;

DELEGACIAS

Araranguá: Laênio Mota Oliveira; **Balneário Camboriú:** Cláudio Márcio de Souza; **Brusque:** Anderson Habitzreuter; **Caçador:** Antônio José Schmitz; **Campos Novos:** Hilário Zancanaro; **Canoinhas:** Soraia Cristina Bueno; **Concórdia:** Ary Adamy; **Curitibanos:** Ubaldo Furgghieri Ribeiro; **Ibirama:** Leda Hohl; **Indaial:** Almir Malkowski; **Itapiranga:** Clemente Schorrenberger; **Ituporanga:** Clezio Silveira Goulart; **Jaraguá do Sul:** Ivan Pilon Torres; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafrá:** Evelynne Carvalho Bendlin; **Maravilha:** Celso Camilo Broetto; **Orleans:** Woldemar Alexandre da Cruz; **Palhoça:** Marcos Cardoso Canto; **Palmitos:** Harlinton Arend; **Porto União:** Ilacir João Delazari; **Rio do Sul:** Vilson Schulle; **São Bento do Sul:** Rudolf Jaensch; **São Joaquim:** Alceir Chiodelli; **São José:** Tadeu Pedro Vieira; **São José do Cedro:** Olmiro Wendpapp; **São Lourenço do Oeste:** Jorge Paulo Padilha dos Anjos; **Tijucas:** Ronei Alinor Furtado; **Timbó:** Hans Paul Maas; **Tubarão:** Marcos Mangeronio de Freitas; **Videira:** Marcelo Colle; **Xanxerê:** Seditrei Roseli Grunitski Dagort.

OUIDORIA:

0800-7033027



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC)
Letra Editorial

Fotos: Cláudia Antunes, James Tavares (Divulgação) e assessoria de comunicação de entidades contábeis

Produção Gráfica: Gráfica Líder
Impressão: Delta Print
 Tiragem: 22.000 exemplares
Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900
Florianópolis – CEP 88.015-710
Fone: (48) 3027-7000 e Fax: 3027-7008
Home page: www.crcsc.org.br
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

CRCSC Participativo percorrerá 62 cidades catarinenses



Em Tijucas, a interação com os profissionais.

O programa CRCSC Participativo foi lançado oficialmente no dia 1 de fevereiro, em Florianópolis, e no mesmo dia, à tarde, ocorreu a apresentação em Tijucas, onde profissionais contábeis puderam conhecer detalhadamente as últimas novidades em relação a procedimentos junto ao CRCSC, publicações, fiscalização e ainda as ações em defesa da categoria.

O objetivo do CRCSC Participativo é aproximar a entidade dos profissionais em todas as regiões de Santa Catarina e para isso foram mapeadas mais de 40 cidades para receber a visita do presidente, vice-presidentes e conselheiros do CRCSC. Em cada cidade serão mobilizadas também as entidades parceiras – Sescon Grande Florianópolis, Sescon Blumenau e Sescon/SC, Fecontesc por meio dos 22 Sindicatos. Dessa forma, os participantes poderão receber o maior número de informações sobre o funcionamento da classe contábil no Estado.

Em Florianópolis, o presidente do CRCSC, contador Adilson Cordeiro, fez o lançamento com a presença de vários conselheiros, empresários contábeis e algumas autoridades como o presidente do Sescon Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, e o secretário da Receita de Biguaçu, John Kennedy Lara da Costa. No evento, Adilson Cordeiro fez a apresentação dos temas que serão debatidos em todos os encontros, iniciando pelo próprio funcionamento do Conselho e apresentando os números que revelam o trabalho realizado na fiscalização.

“Estamos sempre buscando a melhoria dos nossos processos e essa aproximação com o profissional na cidade onde ele mora vai revelar demandas para aprimorarmos ainda mais nossos serviços. Podemos nos orgulhar de estar à frente em muitas iniciativas, como o Portal da Transparência”, afirmou o presidente do CRCSC.

“Aproveito o momento para agradecer o convite para participar e assim fortalecer a intenção das parcerias em prol da categoria”, disse o presidente do Sescon/GF.

Entre os temas que são apresentados, destacam-se os processos

eletrônicos de registro, a emissão do Termo de Responsabilidade Técnica eletrônica, os pedidos de emissão de DECORE, as normas ITG 1000, 2000, 2002 e 2003, o Código de Ética, entre outros. O presidente do CRCSC apresentou ainda os números dos cursos realizados pelo Estado e as possibilidades de novas turmas para este ano, como no Contabilizando com IFRS e SPED.

Em Tijucas, o CRCSC Participativo ocorreu na sede da Associação Comercial e Industrial de Tijucas (ACIT), com a presença do presidente da entidade, José Carlos de Souza, que é ainda vice-presidente do Sescon/GF. O delegado do CRCSC, Ronei Alinor Furtado, também foi o anfitrião da tarde para receber os empresários contábeis da região. O evento teve a presença do Conselho Diretor, conselheiros e colaboradores do CRCSC.

“Quando as entidades unem forças, não ganha apenas o profissional contábil, mas ganha a classe empresarial e ganha a sociedade”, disse José Carlos de Souza.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, reiterou que a entidade está investindo na digitalização dos processos, na fiscalização eletrônica e no atendimento virtual pelo bem à mobilidade de todos, mas ao mesmo tempo quer estar cada vez mais próximo dos profissionais. “Essa regionalização permite aperfeiçoar nossos serviços e promover ainda mais a valorização dos contadores e técnicos em Contabilidade de todo o Estado”, concluiu Adilson Cordeiro.

As cidades de Tubarão e Braço do Norte também já receberam o CRCSC Participativo no dia 22 de fevereiro. Estiveram presentes o delegado Marcos Mangerônio de Tubarão e o presidente do Sindicato de Tubarão, Eli de Oliveira Souza, que elogiou a iniciativa e mobilizou muitos profissionais a estarem presentes no evento. Os participantes da região Sul do Estado receberam muito bem o projeto, interagindo e sugerindo ações. Nos próximos meses, até o final do ano, serão 62 cidades visitadas no total.



Braço do Norte



Tubarão

OTIMIZE OS PROCESSOS E AUMENTE A PRODUTIVIDADE DE SEU ESCRITÓRIO CONTÁBIL.

Facilite o seu dia a dia com o **Consisa E.D.I.**, o mais novo sucesso de adesões entre contadores. Escrituração e armazenamento de NF-e's totalmente on-line, independente do volume emitido por seus clientes, 24 horas por dia, sete dias por semana. Entre em contato com nossos consultores e conheça você também todas as vantagens que a Consisanet oferece para o seu escritório.



consisanet.com | 46. 3520 1300

CONSISANET
Sistemas de Informação



Adilson Cordeiro



Adilson Bachtold



José Matheus Hoffmann

Orientação sobre a ITG 1000 e ITG 2002

O momento é agora!

Os contadores Adilson Cordeiro, Adilson Bachtold e o técnico em Contabilidade José Matheus Hoffmann, todos conselheiros do CRCSC, prepararam textos de orientação sobre a ITG 1000 e ITG 2002.

ITG 1000 – Resolução CFC 1418/2012

De acordo com o Sebrae, 99% das empresas brasileiras são microempresas e empresas de pequeno porte. Com a aprovação da ITG 1000 por meio da Resolução 1418/2012, as empresas que se enquadram no limite de faturamento do Art. 3º da Lei Complementar n.º 123/06 podem utilizar essa norma e se enquadrarem definitivamente nas IFRS. Não são as empresas do Simples Nacional, mas sim, aquelas enquadradas no limite do seu faturamento.

A escrituração contábil deve ser realizada com observância aos Princípios de Contabilidade, aprovados pela Resolução CFC n.º 750/93, e em conformidade com as disposições contidas na ITG 1000. As receitas, despesas e custos devem ser contabilizados pelo regime de competência.

O profissional da Contabilidade deve obter Carta de Responsabilidade da administração da entidade, podendo seguir o modelo sugerido no Anexo I da ITG 1000, devendo ser obtida conjuntamente com o contrato de prestação de serviços contábeis de que trata a Resolução CFC n.º 987/03 e renovada ao término de cada exercício social.

A depreciação fiscal é obrigatória e desejando a entidade, pode fazê-la também conforme a vida útil do bem, utilizando e mantendo ambos os controles, além do teste de impairment previsto no item 20 da ITG 1000.

A Resolução obriga a elaboração do Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado de forma comparativa e as notas explicativas, sendo as demais demonstrações estimuladas a serem realizadas, conforme o item 27. Atentar para as identificações mínimas constante no item 28.

Aconselha-se evidenciar a movimentação do patrimônio líquido durante o período, depreende-se que é necessário fazer uma demonstração que evidencie isto. Como são capazes de demonstrar alterações neste grupo de contas somente a DLPA e a DMPL, é

aconselhável formular a Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido porque ela é mais abrangente e esclarecedora que a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados.

Também muito importante observar o item 39 que trata das notas explicativas, pois estas informam todos os atos da entidade.

Enfim, as empresas que se enquadram na ITG 1000, ganharam uma grande oportunidade de encerrar as demonstrações contábeis do exercício de 2012 dentro das normas internacionais. Cada profissional deve estudar o perfil de cada empresa com o empresário e aproveitar esse momento para se adequar.

Finalizamos alertando da necessidade de ler não somente a ITG 1000, mas todas as resoluções específicas. Uma grande chance foi dada e o momento é agora!

ITG 2002 – Resolução CFC 1409/12

Até a aprovação da ITG 2002, muitas entidades sem fins lucrativos utilizavam a NBC TG 1000 (Resolução 1.255/2009). Com a criação da ITG 2002 as entidades sem fins lucrativos continuam utilizando a NBC TG 1000 para os itens não alcançados pela ITG 2002.

A ITG 2002 é aplicada às pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, especialmente entidade imune, isenta de impostos e contribuições para a seguridade social, beneficente de assistência social e atendimento aos Ministérios que, direta ou indiretamente, têm relação com entidades sem finalidade de lucros e, ainda, Receita Federal do Brasil e demais órgãos federais, estaduais e municipais. Aplica-se também à entidade sindical, a qualquer associação de classe; às outras denominações que possam ter, abrangendo tanto a patronal como a de trabalhadores.

As receitas e despesas devem ser reconhecidas pelo regime contábil de competência conforme o item 8. Já o artigo 12º deixa claro

que “as receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas devem ser registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade”. Observe na respectiva ITG os demais itens que tratam do superávit ou déficit, teste de impairment entre outros.

Sobre as demonstrações contábeis obrigatórias destacamos: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, conforme previsto na NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000, quando aplicável.

Lembrando que no Balanço Patrimonial, a denominação da conta Capital deve ser substituída por Patrimônio Social, integrante do grupo Patrimônio Líquido. As palavras lucro ou prejuízo devem ser substituídas por superávit ou déficit do período. Também destacamos para a leitura os itens 22 a 26 da respectiva ITG 2002 que trata das demonstrações contábeis.

Outro ponto importante a destacar é que na adoção inicial da ITG 2002 e da NBC TG 1000 ou das normas completas (IFRS completas), a entidade pode adotar os procedimentos do custo atribuído (deemed cost) de que trata a ITG 1000. Quanto às notas explicativas, é fundamental a leitura do item 27 e seus incisos de “a” a “n” que tratam dos tópicos obrigatórios.

A presente ITG demonstra por meio do apêndice “A” exemplos de demonstrações contábeis, podendo a entidade alterar e incluir contas para atender às especificidades.

Por fim, ressaltamos que a ITG 2002 entrou em vigor na data de sua publicação, aplicando-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012.



Floripana
corretora de seguros

www.floripanaseguros.com.br

Rua Cristóvão Machado de Campos, nº 221
Vargem Grande - Florianópolis/SC

Fone/fax: (48) 3269-6232
Celular: (48) 9104-4636

Especializada em Responsabilidade Civil, a **FLORIPANA** vem oferecer a você associado do **CRC-SC** um seguro que trará tranquilidade e segurança para você, sua empresa e seus clientes. Este Seguro é motivo pela preocupação em que temos com a responsabilidade civil imputada aos profissionais de contabilidade.

Porque Contratar:

- Baixo custo de contratação
- Proteção do patrimônio do segurado
- Reparação a terceiros prejudicados
- Prevenção da imagem da empresa.

Maiores informações no site: www.floripanaseguros.com.br



2013 Ano da Contabilidade



Divulgação intensa vai mostrar a importância do profissional contábil para o desenvolvimento econômico e social do país.

Entidades ligadas à Contabilidade brasileira lançam um desafio para o ano que se inicia: tornar 2013 o Ano da Contabilidade no Brasil. Coordenada pelo Conselho Federal de Contabilidade, órgão máximo da profissão contábil, a campanha pretende unir diversas entidades contábeis que por meio de ações de marketing e dos principais veículos de comunicação, possam promover um verdadeiro “choque de mídia”.

Para o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, contador Juarez Domingues Carneiro, a campanha tem como premissa informar a sociedade em geral sobre o verdadeiro papel do profissional brasileiro. “A atuação do profissional

não se restringe, em hipótese alguma, à prestação de contas ao fisco. Pelo contrário, ele é responsável pela saúde financeira de uma organização ao gerar informações contábeis precisas e necessárias, as quais são imprescindíveis aos gestores na tomada de decisões”, avalia o presidente.

Algumas entidades já aderiram à campanha, entre elas destaque para o BNDES, Sebrae Nacional, PricewaterhouseCoopers, Conselhos Regionais de Contabilidade, Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Sescon-SP) e Ernst & Young Terco.

Raio X da Contabilidade no Brasil

Segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), existem no País, atualmente, 485.883 mil profissionais da contabilidade e 81 mil Organizações Contábeis. A terminologia Contabilista é utilizada para designar contadores e técnicos em Contabilidade. Atuam na carreira de contador, 294 mil profissionais e, na carreira de técnico, 193 mil profissionais.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CFC

“Caros profissionais da contabilidade. Sejam todos bem-vindos ao Ano da Contabilidade no Brasil. Sem dúvida, este será um grande ano para toda a classe contábil brasileira. O que pretendemos, com esta campanha, é que todas as entidades ligadas à contabilidade, ou não, abracem este grande projeto. A grande premissa desta campanha é que a sociedade reconheça o nosso verdadeiro e importante papel e, para que isso aconteça, precisamos fortalecer nossa base - que são todos vocês. Caros profissionais, vocês são o instrumento para a disseminação da nossa campanha. A Contabilidade, nesses últimos anos, ultrapassou barreiras nunca antes sonhadas e temos que apresentar - para a sociedade em geral, este novo formato. Somos, sim, agentes fomentadores do desenvolvimento do país e, vocês são partícipes deste processo! Sejam todos bem-vindos!”

Juarez Domingues Carneiro



Tem novidade para o mercado contábil catarinense.

Agora, com o Domínio Escrita Fiscal você pode consultar e importar NF-e diretamente do site da SEFAZ-SC. Entre em contato com a Domínio Sistemas e saiba mais.



domínio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

Posse no Sescon Grande Florianópolis



Presidente do CRCSC, prefeito de Florianópolis, presidente do Sescon GF e presidente do CFC

No dia 20 de fevereiro ocorreu a solenidade festiva de posse do novo presidente do Sescon Grande Florianópolis, contador Fernando Baldissera. A nova Diretoria foi empossada num belo evento que ocorreu no Teatro Pedro Ivo, na Capital, com a presença do presidente do CRCSC, contador Adilson Cordeiro, do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, do vice-presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, e prefeitos e ex-prefeitos dos principais municípios da Grande Florianópolis, deputados estaduais, líderes empresariais, além de familiares e amigos.

Em dezembro de 2013 o Sescon completa 25 anos de uma exemplar história de associativismo. Por isso, o evento da posse foi marcado pelo lançamento do vídeo comemorativo e também o selo que passa a ser usado em muitas ocasiões.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA Balancete de Verificação Patrimonial em 30.01.2013

Informações completas sobre a execução orçamentária e financeira do CRCSC estão disponíveis, com atualização diária, no Portal de Transparência www.crcsc.org.br/crcsc-transparencia

ATIVO	26.019.549,65	PASSIVO	20.273.996,20
Ativo Circulante	11.432.365,85	Passivo Circulante	2.254.033,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.021.106,28	Pessoal a Pagar	-
Bancos Conta Movimento	2.228.029,60	Encargos Sociais a Pagar	56.542,34
Bancos Aplicação Financeira	2.792.576,68	Obrigações de Curto Prazo	74.042,14
Adiantamentos de Suprimento	500,00	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	3.545,65
Créditos a Receber	6.266.924,38	Depósitos Consignáveis	23.380,78
Créditos do Exercício	4.700.235,52	Fornecedores	47.115,71
Créditos de Exercícios Anteriores	2.892.154,38	Contas a Pagar	3.735,45
Parcelamentos de Débitos	906.287,04	Transferências Legais	374.403,75
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - CP	(2.231.752,56)	Outras Obrigações	-
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	11.114,19	Provisões	1.745.309,59
Tributos e Contribuições a Recuperar	939,48	Férias e 13º Salário	237.049,70
Demais Créditos com Vinculação	50.776,09	Riscos Trabalhistas	24.000,00
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	1.577,58	Riscos Cíveis	140.879,20
Almoxarifado	72.309,99	Cota-Parte	1.343.380,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	7.617,86	Patrimônio Líquido	18.019.962,93
Ativo Não Circulante	14.587.183,80	Patrimônio Social	18.019.962,93
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	449.979,05	Ajustes de Exercícios Anteriores	-
Parcelamentos de Débitos	835.340,98	Resultados Acumulados	18.019.962,93
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	160.261,37		
Dívida Ativa Executada	10.877.195,82		
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP	(11.422.819,12)		
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	9.395,54		
Investimentos	7.050,89		
Imobilizado	14.120.758,32		
Bens Móveis	1.597.582,71		
Bens Imóveis	12.975.619,23		
(-) Depreciação Acumulada	(452.443,62)		
Variação Patrimonial Diminutiva	3.934.707,06	Variação Patrimonial Aumentativa	9.680.260,51
TOTAL	29.954.256,71	TOTAL	29.954.256,71

Nota Explicativa

O Balancete Patrimonial apresentado está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP e o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, seguindo o regime de competência, dentre outras práticas e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, conforme as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - IPSAS. Variação Patrimonial Diminutiva apresenta o somatório das contas relativas às despesas com pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, financeiras, tributárias, contributivas, perdas e outras variações patrimoniais

diminutivas.

Variação Patrimonial Aumentativa apresenta o somatório das contas relativas a receitas com contribuições, exploração de bens e serviços, financeiras e de outras variações patrimoniais aumentativas.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do Ministério da Fazenda - Secretaria do Tesouro Nacional (Portaria STN nº 406 de 20/06/2011), em observância ao Princípio Contábil da Prudência, neste mês de Janeiro de 2013 providenciou-se o cálculo e a contabilização de Ajuste de Perda de Créditos a Valor Recuperável, utilizando-se a metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da

Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados. Sendo assim, houve a apropriação de Provisão para Perdas de Créditos de Curto Prazo no percentual de 26,26% e Perda de Créditos de Longo Prazo no percentual de 96,21%.

Os valores provisionados para Cota-parte representam 20% dos créditos líquidos de Curto e Longo Prazo. As provisões para riscos Trabalhistas e Cíveis foram constituídas com base em parecer da Assessoria Jurídica deste CRCSC para processos judiciais em que o CRCSC é parte classificados como prováveis de perda, de acordo com o Item 3.6.10 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs (2009, P.39).

JOSÉ SIDNEY RIBEIRO ESMÉRIO
Conselheiro Efetivo Membro da
Câmara de Controle Interno
Contador CRCSC 7.026/O

ADILSON CORDEIRO
Presidente do CRCSC
Contador CRCSC 17.840/O

HERMELINDO JUNIOR SOARES
Contador CRCSC - 33.374/O-2



Presidente do CRCSC mostra a confiabilidade do documento

As instituições financeiras estão cada vez mais solicitando a DECORE (Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos) para liberação de créditos e financiamentos nas mais diversas áreas ou mesmo para renovação de cadastro. Para esclarecer as dúvidas sobre a emissão deste documento, o presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, junto com o vice-presidente de fiscalização, Adilson Pagani Ramos, fez uma palestra no dia 30 de janeiro para cerca de 60 pessoas, dentre profissionais contábeis, bancários e demais profissionais que atuam em instituições financeiras.

O objetivo foi mostrar a responsabilidade dos profissionais da contabilidade e quais os documentos cabíveis para emissão da DECORE, pois é comum que as instituições financeiras peçam ainda outras comprovações.

Somente os profissionais da

Palestra esclarece uso do DECORE

Contabilidade podem emitir a DECORE, e desde que estejam em situação regular com o Conselho Regional. Uma das novidades é a emissão pela internet, pois a declaração está disponível no endereço eletrônico do CRC de cada unidade da federação, tendo o prazo de validade de 90 (noventa) dias contados da data de sua emissão. O profissional deverá acessar o site do CRCSC utilizando seu número de registro e respectiva senha.

A prestação de contas da DECORE também poderá ser efetuada eletronicamente, cabendo ao Setor de Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade fazer as verificações quanto à sua correta aplicação.

O profissional pode emitir 50 DECORE's, depois desta quantidade, uma nova liberação estará condicionada à apresentação da documentação legal que serviu de lastro para a emissão da DECORE anterior, inclusive daquelas canceladas, a critério da Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade autorizador da emissão. A DECORE deverá evidenciar o rendimento auferido e ter relação com o período a que se refere.

“O profissional da Contabilidade tem responsabilidade sobre essa emissão, portanto recomendamos muita atenção aos documentos que fundamentam a

DECORE para cada tipo de profissional. Se houver dúvidas, o melhor é não emitir”, enfatizou o presidente do CRCSC.

DEPOIMENTOS - “Estamos retomando a confiança na DECORE agora que houve a automatização da emissão, dando mais segurança de que não há falsificação”, disse a gerente de uma agência da Caixa Econômica Federal, Isolene Schuch.

“Como os mecanismos de controle estão mais apurados, estamos voltando a ter confiança na DECORE como único comprovante. A tendência certamente será utilizar apenas esta comprovação”, avalia Renato Borba de Miranda, do Banco do Brasil.

Para saber mais e conferir todos os documentos que fundamentam a emissão da DECORE: www.crcsc.org.br



Público atento às mudanças que garantem segurança

TRIBUTOS

Escalonamento para entrega do SPED Fiscal

A Secretaria de Estado da Fazenda informou que a partir de abril vai realizar um escalonamento da entrega do Sped Fiscal para empresas com faturamento até R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais). A notícia foi dada ao presidente do CRCSC, contador Adilson Cordeiro, em 18/02 pelo gerente de fiscalização da Secretaria da Fazenda, Francisco de Assis Martins.

O gerente afirmou ainda que não há necessidade das empresas

efetuarem a homologação para entrega, pois a mesma deverá ser feita após o referido comunicado no mês de abril. Cabe destacar que para as empresas do ramo de comércio de combustível não houve nenhuma alteração, permanecendo a obrigatoriedade da entrega desde o dia 1 de janeiro de 2013.

O CRCSC vai monitorar essa mudança e informar a todos profissionais da Contabilidade.

Fazenda amplia parcelamento com garantia real

Desde 28 de janeiro, o contribuinte pode solicitar o parcelamento em até 36 parcelas para débito declarado ou em até 120 parcelas para débitos provenientes de notificação fiscal (no prazo ou fora do prazo) e dívida ativa, mediante o oferecimento de garantia real, neste caso um bem imóvel localizado em Santa Catarina. Todos os acordos serão celebrados após autorização final do Diretor de Administração Tributária e, no caso de Dívida Ativa, do Procurador Geral do Estado.

O contribuinte terá que abrir um processo para cada tipo de débito (Declarado, Notificação Fiscal ou Dívida Ativa) em uma unidade da SEF. O número máximo é de três parcelamentos

simultâneos. Após o atraso de três parcelas, o cancelamento será automático. O valor mínimo da parcela é de R\$ 220,00 (Declarado e Notificação Fiscal) e R\$ 300,00 (Dívida Ativa). A garantia não poderá ser aceita quando se tratar de bem de família, único imóvel residencial do garantidor, ou, se for o caso, quando prestada sem a formalidade prevista no art. 1.647 da Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

Mais informações:

CAF – CENTRAL DE ATENDIMENTO FAZENDÁRIA
0300-6451515

Mobilização pede fim das diferenças de alíquotas

Mais de 500 pessoas lotaram o auditório da Assembleia Legislativa para pedir a revogação do Decreto 1357



O impacto do aumento da carga tributária para as empresas optantes do Simples pode ser prejudicial ao desenvolvimento econômico do Estado. Com esse argumento é que o CRCSC se uniu às várias entidades empresariais e de classe – Sescons, Fecontesc, FCDL/SC, Facisc, Fampesc, Fetranesc, Acats - para pedir a revogação do Decreto 1357 que aumenta os impostos nas operações interestaduais das empresas do Simples.

Foi entregue uma nota de repúdio à Secretaria da Fazenda na primeira semana de fevereiro, com o intuito de pedir um diálogo como sempre o Governo tem feito com as entidades. “Desta vez o aumento de alíquota do ICMS nas operações interestaduais pegou todos de surpresa. O Governo precisa estabelecer um debate para garantir o desenvolvimento econômico”, disse Adilson Cordeiro, presidente do CRCSC.

No dia 20 de fevereiro, centenas de lojistas de todas as regiões, numa mobilização da FCDL/SC, participaram da reunião da Frente Parlamentar do Varejo, no auditório da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. A Frente é coordenada pelo deputado

estadual Darci de Matos. O CRCSC esteve representado pelo conselheiro José Matheus Hoffmann, que ocupou lugar na mesa de debates. Estavam presentes 20 deputados estaduais, além de outras autoridades.

O secretário da Fazenda, Antônio Gavazzoni, participou do evento com o intuito de dialogar, mas avisou que a revogação não seria viável. Os participantes foram embora sem uma solução. No dia 26 de fevereiro nova reunião foi marcada para conflitar os dados das entidades com o levantamento dos benefícios fiscais já oferecidos às microempresas e empresas de pequeno porte.

As entidades optaram pelo encaminhamento de um documento ao governador Raimundo Colombo, reivindicando a extinção do decreto e justificando, em detalhes, os ônus que ele provoca na economia do Estado. “Na prática estamos diante de um aumento de carga tributária, riscos à sobrevivência de milhares de pequenos negócios, desemprego e elevação dos preços ao consumidor”, alertou Sergio Medeiros, presidente da FCDLSC.

Em vigor desde 1º de fevereiro, o decreto obriga as empresas de micro e pequeno porte optantes do Simples a recolher a diferença das alíquotas do ICMS do estado de origem do produto e Santa Catarina. A Facisc impetrou na tarde de quarta-feira um mandado de segurança alegando que o decreto viola os princípios da anterioridade e da não cumulatividade (incorrendo em bitributação) e o princípio da legalidade, além de estimular a guerra fiscal entre os estados. Em paralelo ao encaminhamento do ofício ao governador Raimundo Colombo, as entidades promoverão ações junto à Assembleia Legislativa, em busca de apoio à revogação do decreto.



Debate

O presidente da FCDL-SC iniciou a plenária apresentando argumentos para a anulação do decreto 1.357. Conforme os dados apresentados, SC tem avançado na arrecadação de impostos. Em 2000, a arrecadação per capita de ICMS foi de R\$ 515,00. Naquele ano, o Estado ocupava a 8ª posição no recolhimento do imposto. Em 2010, o valor arrecadado per capita subiu para R\$ 1.659,00 e SC passou para a 6ª posição.

Depois, Medeiros usou como exemplo uma empresa optante do Simples que compra metade dos seus produtos em São Paulo, para mostrar que, com o Diferencial de Alíquota (Difa) de no mínimo cinco

pontos percentuais instituído pelo Decreto, essa mesma empresa pagará, ao ano, cerca de 60% a mais de ICMS. Medeiros afirmou que as consequências do decreto serão desestímulo à formalidade e aumento da inflação interna.

O secretário da Fazenda respondeu que SC oferece o melhor programa tributário do país para empresas de pequeno porte. Segundo ele, quase todos os estados brasileiros começaram a cobrar o Difa em 2006. E o governo, que decidiu dispensar a cobrança naquele momento, se viu sem saída agora, diante da resolução federal que tramita no Senado Federal e vai equalizar para 4% o ICMS das operações interestaduais.

Gavazzoni destacou que das 138 mil empresas catarinenses inscritas no Simples, 72 mil apresentaram inconsistências fiscais no cruzamento de dados de venda com cartões e emissão de notas fiscais eletrônicas, sugerindo que a sonegação é um dos argumentos para validar o Decreto.

O presidente da Facisc, Alaor Tissot, afirma que os empresários terão que repassar o Difa para o consumidor final, mas que alguns setores não estão conseguindo trabalhar com preços maiores e absorvendo aumento de custos. Tissot lembra, ainda, que muitos produtos necessários do varejo catarinense não são fabricados em Santa Catarina. ➔

A posição dos líderes dos partidos

Padre Pedro Baldissera (PT)

"A bancada do PT na Assembleia encaminhou um pedido para suspender os efeitos do decreto 1357. Vemos que a medida fere princípios constitucionais. A medida não deveria ser tratada como decreto, mas como uma lei complementar. Fazemos um apelo para que os parlamentares apoiem o pedido de sustação de ato. É uma alternativa para que tenhamos tempo de analisar as consequências do decreto. Em um contexto nacional, que tenta desonerar, o Estado está na contramão aumentando a tributação dessa classe empresarial."

Ângela Albino (PCdoB)

"Gostaríamos de ter ouvido do secretário um sim ou não, mas de qualquer forma o que vale ressaltar é que o governador se comprometeu com as associações empresariais dizendo que não iria aumentar impostos. Suspender esse decreto serviria

até como uma medida de recuperação da confiança. E é impossível falar em gestão de custeio num Estado que tem 36 secretarias regionais. Este decreto fere de morte o Simples e a formalidade das empresas."

Carlos Chiodini (PMDB)

"Conquistas vêm do diálogo. O PMDB vai participar do processo de discussão do decreto, fazendo uma análise caso a caso, para que Santa Catarina como um todo saia ganhando. É preciso considerar os setores que entram em um regime diferente de tributação, como o têxtil."

Sílvio Dreveck (PP)

"O Simples foi implementado por lei federal e não por decreto. A situação tributária brasileira é muito complexa e continuamos pedindo que os impostos sejam revertidos em infraestrutura. Agora, pedimos que o secretário faça um estudo profundo do Diferencial de Alíquota,

analisando também a situação em outros estados. Tudo para que a medida seja menos onerosa para as empresas e, ao mesmo tempo, para que a arrecadação do Estado não seja prejudicada."

Gilmar Knaesel (PSDB)

"Uma resolução nacional está interferindo no ICMS, que é o único imposto sobre o qual o Estado tem autonomia. E quem está sendo cobrado é o empresário catarinense. Atualmente, 70% da arrecadação de impostos fica com a União. O nosso problema está é nas garras do governo federal."

Darci de Matos (PSD)

"Nesta reunião, estão presentes empresários, o secretário da Fazenda e deputados. Nosso objetivo é buscar uma alternativa que proteja e incentive as pequenas e microempresas e que preserve os serviços essenciais do Estado."

Fazenda permite novidades no SAT

A Secretaria da Fazenda desenvolveu uma nova aplicação que vai garantir mais agilidade aos contabilistas na emissão das Certidões Negativas de Débitos (CNDs) em lote, poupando o usuário de informar os caracteres de validação para cada contribuinte. A novidade foi oficialmente apresentada pela Secretaria às entidades contábeis na sede do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) no dia 30 de janeiro.

A demanda surgiu no último Fórum das Entidades Contábeis, realizado com participação da Secretaria da Fazenda, do CRCSC, dos Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis (SESCONS) e da Federação das Empresas Contábeis (Fecontesc), que reúne os Sindicatos. No encontro, foi expressa a necessidade de uma opção no site da Fazenda para emissão automática das CNDs das empresas.

O novo aplicativo permite que o contador assinala no sistema as empresas para as quais deseja emitir a CND. O sistema grava a informação da solicitação e disponibiliza o resultado no dia seguinte, permitindo ao contador a impressão de todas as Certidões de uma única vez, eliminando o trabalho de digitação mensal das inscrições.

O processamento das solicitações massivas de Certidões acontece durante a madrugada. A CND individual continua sendo emitida na hora, on line.

Como funciona - Ao abrir a tela, o profissional contábil consegue pesquisar todos os contribuintes vinculados ou apenas o contribuinte de interesse e selecionar aqueles para os quais serão emitidas as CNDs. A mesma aplicação permite visualizar o resultado da solicitação de CND e



imprimir as Certidões negativas, positivas ou positivas com efeitos negativos.

Mais facilidades - Na reunião realizada no CRC, a SEF também comunicou a liberação de uma nova versão do aplicativo do SAT destinado à alteração dos dados do pagamento (DARE) pelo contabilista. A nova versão permite alterar o período de referência dos recolhimentos de FUNDOSOCIAL e SEITEC, que permitirá os devidos ajustes para apropriação como crédito na DCIP/DIME daqueles valores nos meses seguintes. Com o novo perfil SAT, o contador ou contribuinte não precisa mais se dirigir pessoalmente a SEF para solicitar a alteração do recolhimento (apesar de não ser um tributo, mas um fundo de doação) e a restituição do valor indevidamente apropriado na forma de ICMS.

Outra novidade é a ampliação do parcelamento do ICMS devido com oferecimento de garantia real. Desde 28 de janeiro, o contribuinte pode solicitar o parcelamento em até 36 parcelas para ICMS declarado e 120 vezes para Notificação Fiscal e Dívida Ativa, sempre associado à garantia real, no caso um imóvel localizado em Santa Catarina. As negociações dependem de aprovação final da Fazenda.

O SAT - Sistema de Administração Tributária - possui mais de 1700 aplicativos, dos quais uma grande parte nasceu da parceria e do intercâmbio de informações entre os representantes da classe dos contabilistas e dos técnicos da Fazenda estadual. Um dos aplicativos mais utilizados (e que também foi concebido como resultado prático dos Fóruns do CRC) é o que permite aos contabilistas visualizarem os contribuintes com pendências fiscais da forma mais rápida. O aplicativo chamado "CONSULTA DE CONTRIBUINTES COM PENDÊNCIAS FISCAIS" permite aos contadores acessarem aos débitos, omissões e inconsistências de todos os seus contribuintes com um único clique.



EVENTOS

Em maio: Fórum de Contabilidade Pública

No dia 9 de maio ocorre em Florianópolis o 1o Fórum de Contabilidade Pública, promovido pelo CFC, CRCSC, Fecam (Federação Catarinense dos Municípios) e Martinelli Auditores. As discussões vão ser pautadas nas novidades em relação a controle interno, transparência e ferramentas utilizadas na gestão pública. Nos dias anteriores, 7 e 8 de maio, será realizado pela Fecam o IX Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Controladores Públicos e Contadores Internos Municipais.

Confira no site do CRCSC as novidades dos eventos, confirmação do local (Hotel Oceania, em Ingleses), palestrantes e programação completa.

Inscrições em Breve



11º ECECON

Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis

A Força e a Evolução da profissão contábil

Nos dias 4 e 5 de julho ocorre o 11º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis, em Florianópolis. Agende-se, em breve divulgaremos a programação completa pelo site do CRCSC (www.crcsc.org.br)

QUALIFICAÇÃO

Novas turmas do programa Contabilizando com IFRS e SPED:

No ano passado vários profissionais contábeis buscaram aperfeiçoamento ao participar dos cursos Contabilizando com IFRS e SPED. Em quatro cidades as primeiras turmas já encerraram, em outras cinco cidades tivemos turmas iniciando as aulas em janeiro e fevereiro deste ano e mais quatro serão abertas em março.

Participam do programa 17 cidades, sendo que quatro terão o

início neste semestre. Para atender a grande demanda, Florianópolis vai ter a segunda turma, com início neste mês de março. No total são 21 cidades atendidas.

Confira no site do CRCSC a programação completa dos cursos Contabilizando com IFRS e SPED, que prepara os profissionais a lidar com tantas novidades depois que o Brasil adotou as Normas Internacionais de Contabilidade.

Turmas em andamento

- ▶ Criciúma – Início 13/11/2012
- ▶ Tubarão – Início 20/11/2012
- ▶ Lages – Início 10/12/2012
- ▶ Joaçaba – Início 11/12/2012
- ▶ Brusque – Início 15/01/2013
- ▶ Porto União – Início 22/01/2013
- ▶ Jaraguá do Sul – Início 29/01/2013
- ▶ Araranguá – Início 19/02/2013
- ▶ Videira – Início 26/02/2013
- ▶ Xanxerê - início 18/09/2012
- ▶ Concórdia - início 25/09/2012
- ▶ Joinville - início 03/10/2012
- ▶ São Bento do Sul - início 18/10/2012



Porto União



Araranguá



Criciúma



Joaçaba

Novas turmas:

- ▶ Florianópolis,
- ▶ Pinhalzinho
- ▶ Blumenau
- ▶ Rio do Sul



Jaraguá do Sul

Turmas encerradas

- ▶ Chapecó – 10/12/2012
- ▶ São Miguel do Oeste – 11/12/2012
- ▶ Florianópolis – 20/02/2013
- ▶ Itajaí – 19/02/2013



Lages

REGISTRO

Profissionais registrados no CRCSC:

Confira os números atualizados dos profissionais registrados no CRCSC:

Categorias	Ativos	
	Sexo	Posição
Contadores	Homem	7.934
	Mulher	6.278
	Total	14.212
Técnicos	Homem	3.977
	Mulher	1.342
	Total	5.319
Escritórios	Individual	2.123
	Sociedade	2.048
	Empresário	525
	MEI	172
	EIRELI	21
Total	4.889	

Sexo	Posição Atual
Homem	11.887
Mulher	7.557
Total	19.444

Recadastramento vai até 31 de março

Profissional da Contabilidade ATUALIZE o seu cadastro

Os profissionais contábeis que ainda não atualizaram seus dados junto ao CRCSC, poderão fazer até dia 31 de março. Esta é a última chamada para o recadastramento, que é simples e rápido. O CFC estendeu o período para o recadastramento nacional dos profissionais da Contabilidade e espera a colaboração de todos para garantir a integração de todos neste ano tão importante. O fortalecimento de uma categoria depende da participação de todos. Faça seu recadastramento – www.crcsc.org.br

JUCESC

Novo presidente da Jucesc

O novo presidente da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc), Fabrício José Satiro de Oliveira, esteve na sede do CRCSC no dia 4 de fevereiro para se apresentar e ouvir os representantes das entidades contábeis.

O presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, agradeceu a presença e ressaltou que a parceria dos profissionais com a Junta é muito importante para o desenvolvimento econômico do Estado. Ele disse que há muitos procedimentos que podem ser melhorados e agilizados. O conselheiro Gil Nazareno Losso, que também é vogal na Jucesc, estava presente, assim como outros conselheiros e colaboradores do CRCSC.

Estiveram presentes o presidente do Sescon Grande Florianópolis Fernando Baldissera, o vice-presidente do Sescon Santa Catarina Eugênio Vicenzi, além do diretor regional Cleomir Haroldo



Fabrício de Oliveira fez visita técnica às entidades contábeis

Portes. Representando a Fecontesc, estavam presentes a presidente do Sindicont Itajaí, Regiane Waltrick e o presidente do Sindicont Balneário Camboriú, Roberto Carlos Castilho. Eles relataram as dificuldades que possuem nos escritórios regionais e a demora na liberação dos pedidos de registro, alterações, entre outros.

Fabrício ficou atento a todas as solicitações e disse que o projeto é conseguir transformar a Jucesc na melhor Junta Comercial do país e implantar o projeto Junta Digital. “Queremos tornar o órgão mais eficaz e mais próximo dos profissionais da Contabilidade”, disse ele, que complementou: “Vamos fazer uma nova reunião com todas as entidades, apresentar um plano de metas que apresente as ações e acima de tudo os resultados esperados com a digitalização do maior número de serviços”.

AÇÃO SOCIAL

CRCSC Solidário em Brusque e São Miguel do Oeste

O Projeto CRCSC Solidário, desenvolvido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina em parceria com entidades contábeis, promoveu no dia 23 de novembro um Café da Tarde Especial em vários lares que cuidam de idosos pelo Estado. Na última edição destacamos a matéria e publicamos fotos dos locais, menos de Brusque e São Miguel do Oeste, onde também houve a ação.

O evento foi realizado simultaneamente em todas as macrodelegacias, reunindo profissionais da Contabilidade, colaboradores do CRCSC e de outras entidades.



Declaração do Imposto de Renda deve ser entregue até 30 de abril



A partir de 1º de março, todos os contribuintes que receberam rendimentos superiores a R\$ 24.556,65 precisam enviar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) à Receita Federal, que espera receber 26 milhões de declarações. O prazo para entrega segue até 30 de abril.

Para colaborar com os contribuintes, os profissionais contábeis se preparam antecipadamente e estudam todo o sistema para oferecer segurança na hora de preencher as declarações.

Segundo o supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda, Joaquim Adir de Figueiredo, uma das principais novidades este ano é que a Receita aceitará que o contribuinte que quiser doar a um dos fundos de ajuda à criança e ao adolescente (FIA) inscritos no órgão, poderá fazê-lo até 30 de abril próximo, com direito ao abatimento de 3% do total no IR ainda na Declaração atual. Já as doações aos mesmos fundos feitas em 2012 terão 6% do total como limite de abatimento na nova Declaração 2013.

O número de fundos inscritos na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, e repassados à RFB, que no ano passado se situou em 900, este ano caiu para apenas em torno de 200. Adir atribuiu o fato ao provável desconhecimento das entidades quanto à renovação, admitindo que a Receita poderá eventualmente mudar o Programa para admitir àqueles consigam renovar o registro a tempo.

Outra novidade relevante, segundo ele, foi a inclusão de um link no qual o contribuinte optará por reproduzir no Programa as empresas relacionadas em Declarações anteriores (pagadoras ou receptoras). Ao clicar na palavra “todos”, a relação dessas entidades passará a integrar imediatamente o Programa atual, evidentemente sem a inclusão de quaisquer valores, o que deverá ser feito pelo contribuinte conforme a movimentação com cada uma delas.

IMPORTANTE

Obrigatoriedade – Como fará até a Declaração referente ao ano-calendário de 2014, a Receita Federal fixou 4,5% o índice de correção para 2013/ano-calendário 2012. Assim sendo, o contribuinte que recebeu R\$ 24.556,65 ou mais em 2012, terá que obrigatoriamente apresentar sua Declaração à RFB (contra um total de R\$ 23.499,15 fixado para a Declaração 2012/2011).

Se optar pelo desconto simplificado, o contribuinte terá direito este ano (como nos demais) a 20% de abatimento na Declaração,

índice limitado à quantia de R\$ 14.542,60. Na Declaração 2012/2011 o total estabelecido foi R\$ 13.916,36.

Quem fizer a Declaração completa poderá abater R\$ 985,96 referente ao pagamento de salário da empregada doméstica – em 2012/11 o abatimento foi de R\$ 866,60.

Para cada dependente o abatimento foi fixado em R\$ 1.974,72 (em 2012/11 em R\$ 1.889,64). Já o gasto com instrução de cada um deles ficou em R\$ 3.091,35 (R\$ 2.958,23 em 2012/11).

PARCEIROS

Observatório Social de São José presta contas

No dia 5 de fevereiro, o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva do Observatório Social de São José (OSSJ) fizeram a primeira prestação de contas para a sociedade no Centro Multiuso do município. O presidente do CRCSC, contador Adilson Cordeiro, prestigiou o evento junto com o delegado Tadeu Pedro Vieira, representante do Conselho no Observatório. Da classe contábil estava ainda o presidente do SESCOB Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, que é vice-presidente do

OSSJ. A apresentação teve a presença da prefeita de São José, Adeliana Dal Pont, do vice-prefeito José Natal Pereira, do presidente da Câmara de Vereadores Sanderson de Jesus, do secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis Renato Hinnig, além de outras autoridades, como vereadores e representantes dos Observatórios Sociais de Itapema e Londrina (PR).

Leia mais sobre o OSSJ no site do CRCSC – www.crcsc.org.br

FECOMÉRCIO

Declaração de imposto de renda com uso da Certificação Digital agiliza e facilita processo

A Fecomércio-SC alerta aos contribuintes que é necessário enviar as declarações com o uso da Certificação Digital para quem obteve rendimentos acima de 10 milhões de reais no ano passado; isentos e não tributáveis em valor maior que 10 milhões de reais (como poupança e FGTS); tributado exclusivamente na fonte em valores superiores a 10 milhões de reais ou ainda aqueles que realizaram pagamentos a empresas ou a pessoas físicas de mais de 10 milhões de reais.

Segundo o gerente da Divisão de Planejamento da Fecomércio-

SC, Renato Barcellos, a certificação digital só agrega benefícios, entre eles a desburocratização e agilidade nos processos, além de aliar segurança e idoneidade nas ações feitas por meio da plataforma web, que permite o acesso ao e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte).

“Vale ressaltar que, mesmo para aqueles desobrigados, o certificado digital agiliza todo o processo da declaração de Imposto de Renda e traz diversas outras facilidades para o seu titular”, disse Barcellos.

A força e representatividade da Fecontesc vêm dos Sindiconts



Videira



Chapecó



Rio do Sul



Araranguá

A Federação dos Contabilistas de Santa Catarina (Fecontesc) congrega 22 Sindiconts, que representam mais de 20 mil profissionais da contabilidade em atividade no Estado. No final do ano passado e começo de 2013, alguns desses sindicatos mudaram de diretoria, a exemplo do Sindicont Alto Vale. Em evento realizado dia 17 de dezembro, o contador Paulo César da Silva passou a presidência ao também associado Loriberto Starosky, que comandará a entidade até o final de 2014.

No Oeste catarinense, a nova diretoria do Sindicont Chapecó, presidida pelo empresário Alcindo Oliveira Lopes, assumiu no início de janeiro. Os dirigentes foram eleitos em chapa de consenso, no mês de novembro.

Já no Sindicont Vale do Araranguá a posse do contador Everaldo

Pereira Costa e de toda a diretoria aconteceu no dia 1º de março, em solenidade realizada nas dependências da Cantina Fronteira, anexa ao Clube Grêmio Fronteim.

Em Videira, a diretora regional do Sescon/SC para a região, Cladi Ana Frozza Vescovi, foi empossada como presidente do Sindicont, no dia 5 de dezembro (gestão 2013/2015). Ela substituiu o contador Tadeu Oneda, vice-presidente da Fecontesc.

Já em Curitiba o contador João Carlos Brandalize assumiu o Sindicato, em outubro, devido ao afastamento da então presidente. Eleições devem ocorrer neste primeiro semestre.

Todas as cerimônias de posse se constituíram num importante momento de confraternização e troca de experiências, ajudando a fortalecer ainda mais a unidade sindical da classe contábil.

Prestando contas



Jacobras, realizado em junho, deu um importante estímulo à prática esportiva dentro da classe contábil.

Em 2012, o presidente da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf, marcou presença em vários eventos do calendário contábil, tanto catarinense como nacional. Ao longo do ano, ele também participou de diversos debates com órgãos públicos, como a Secretaria da Fazenda, visando simplificar procedimentos e agilizar o trabalho dos profissionais da contabilidade. Um dos fatos mais marcantes, com certeza, foi a realização da terceira edição do Jacobras (Jogos dos Contabilistas Brasileiros), no mês de junho, em Joinville. Confira abaixo as principais ações:

- ▶ Assembleia da Central Sindical de Profissionais (CSP), em Guarulhos – SP;
- ▶ Posse da diretoria do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília, e reunião com todas as Federações de Contabilistas do Brasil;
- ▶ Reunião na Secretaria da Fazenda com diretores da área de tributação;
- ▶ Fórum das entidades contábeis com a Secretaria da Fazenda, na sede do CRCSC;
- ▶ Reunião com a JUCESC para reivindicar mais agilidade no processo de abertura de empresas;
- ▶ Reuniões para organização da Contesc/2013 em Itajaí;
- ▶ Organização do III Jacobrás, em Joinville;
- ▶ Assembléia da CNPL, em Campinas/SP;
- ▶ Congresso Brasileiro de Contabilidade em Belém/PA e participação na reunião da Comissão Sindical do CFC, com representantes de todos os Estados;
- ▶ Lançamento XXVIII Contesc, em Itajaí;
- ▶ Promoção do Encontro das Assistentes Administrativas dos Sindiconts, em Chapecó;
- ▶ Lançamento do Programa de Gestão da Contabilidade, do CFC, em Florianópolis;
- ▶ Audiência Pública NBC – ITG 1000, em Florianópolis;
- ▶ II ENESCON, promovido pelos Sescons, em Florianópolis;
- ▶ Assembleia Geral CNPL, em Brasília;
- ▶ Posse do novo delegado do CRCSC, em Joinville;
- ▶ Cerimônia Prêmio Destaques da Contabilidade, na sede do CRCSC.

Além disso, o presidente da Fecontesc participou das Assembleias e Plenárias da entidade, realizadas em várias regiões do Estado, bem como de todas as reuniões do Programa de Educação Continuada (PEC), que é desenvolvido, em parceria, com as demais entidades contábeis catarinenses.

Unindo esforços



O vice-presidente Tadeu Oneda, representando a Fecontesc, participou dia 21 de fevereiro de reunião, em Florianópolis, com representantes dos três Sescons e do CRCSC. O objetivo foi firmar uma agenda comum de trabalho, bem como apurar arestas, fortalecendo a união da classe contábil.

De acordo com Oneda, a Federação sempre defendeu a busca de formas harmônicas, de uma linguagem comum, que pudesse maximizar o resultado das ações desenvolvidas pelas entidades contábeis em favor da profissão. Ele observou que os embates e opiniões divergentes também revelam o crescimento da atividade contábil e das próprias entidades.

Os participantes acataram sugestão apresentada pela Fecontesc de realizar novos fóruns para aprofundar o debate e construir um agenda comum. O próximo encontro ficou marcado para 14 de março, às 16h30min, após a plenária da Federação, que acontece em Santo Amaro da Imperatriz.

Participaram da reunião os presidentes dos Sescons da Grande Florianópolis, Fernando Baldissera, e de Blumenau, Daniela Zimmermann Schmitt, e o vice-presidente do Sescon Santa Catarina, Eugênio Vicenzi, bem como o diretor-executivo do CRCSC, Claudio Petronilho, gerentes e assessores de comunicação das entidades.



Acompanhe as ações da Fecontesc pelo Facebook.

FORMAÇÃO

Visitas acadêmicas

Muitas turmas de estudantes de várias regiões do Estado fazem visitas à sede do CRCSC e conhecem como funciona a autarquia que os representa depois de formados. Confira as fotos:



Uniasselvi/Famesul - Rio do Sul



FUCAP - Capivari



SEI/FAI - Itapiranga



UNIBAVE - Orleans



UuC - Mafra



UNIVILLE - São Bento do Sul



SENAC - Florianópolis

Primeira turma do MBA em Consultoria e Gestão de Negócios



No dia 1 de março foi realizada a primeira aula do curso de pós-graduação em nível de especialização Lato Sensu: MBA em Consultoria e Gestão de Negócios. O curso faz parte do Programa Gestão em Contabilidade (PGC), promovido pelo CFC em parceria com os CRCs. Em Santa Catarina, o CRCSC conta com a parceria da Univali.

O curso vai especializar os profissionais na geração e interpretação de informações contábeis e gerenciais. São

quatro módulos de disciplinas mais o trabalho de conclusão de curso, que somam a carga horária de 384 horas/aula. As disciplinas focam gestão e consultoria contábil em suas mais variadas vertentes, desde as mais tradicionais até Marketing, Gestão Estratégica de Pessoas, Tecnologia da Informação e Meio-Ambiente. Um diferencial do curso é a disciplina eletiva de intercâmbio. O aluno poderá passar um período em uma Instituição Superior de Ensino de Portugal conveniada. O objetivo é a imersão do aluno para transferência de conhecimentos, práticas e experiências.

As aulas são quinzenais, às sextas (noite) e sábados (manhã e tarde). São 18 meses de duração, sendo que o investimento é dividido em 21 parcelas. Interessados em fazer parte das próximas turmas devem procurar mais informações no CRCSC pelo telefone (48) 3027.7000.



Transparência do CRCSC é exemplo

Implantado no final de 2011, o Portal de Transparência do CRCSC foi consolidado em 2012, sendo o primeiro Conselho no sistema CFC/CRCs, e tem servido de modelo para o resto do país. Com alguns cliques, qualquer pessoa pode acompanhar as receitas e despesas da autarquia, numa demonstração clara do compromisso com a sociedade. O Portal oferece informações que permitem aos profissionais da contabilidade e à sociedade acompanhar a administração financeira, orçamentária e patrimonial da entidade, à medida em que são realizadas. Em um único ambiente, também é possível ter acesso às informações públicas dos profissionais da Contabilidade que atuam em Santa Catarina.

Com o Portal da Transparência, o intuito do CRCSC é fortalecer o controle social. Os dados são atualizados constantemente e demonstram a movimentação financeira e orçamentária da entidade.

Esta iniciativa gerou mais tranquilidade no momento em que o

Sistema CFC/CRCs foi informado que será auditado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a partir deste ano. Em fevereiro os diretores dos CRCs de todo o país estiveram em Brasília recebendo orientações por auditores do TCU sobre a prestação de contas. O diretor geral do CRCSC, Cláudio Petronilho, esteve presente e disse que os auditores repassaram a visão geral do processo de prestação de contas, mostraram alguns pontos que serão considerados para auditoria. Informaram ainda que ficaram muito satisfeitos com o plano de ação e estratégico adotado por todo sistema CFC/CRCs, ressaltando inclusive a elaboração do Balanço Socioambiental por todo o sistema como bom exemplo. “Ouvimos do próprio TCU que o Sistema CFC/CRCs está adiantado em relação a esse processo”, disse Cláudio, que complementou que o Tribunal colocou-se à disposição para sanar dúvidas e esclarecer todo o processo de desenvolvimento da prestação de contas.

Profissionais contábeis assumem prefeituras de SC

Nas últimas eleições, 12 profissionais contábeis foram eleitos como prefeitos (9) e vice-prefeitos (3) em Santa Catarina. A valorização do conhecimento do contador e do técnico em Contabilidade torna-se cada vez mais evidente pelas demandas de transparência e gestão planejada nas administrações públicas.

O Conselho Diretor do CRCSC tem feito um estreitamento com estes gestores, a fim de contribuir com a valorização do exercício profissional.

Conheça quem são os prefeitos eleitos:

LUCIMAR ANTONIO SALMÓRIA	Abdon Batista	Contador
PEDRO FRANCISCO GARCIA	Águas Mornas	Contador
ALDO DOLBERTH - PMDB (vice-prefeito)	Curitibanos	Contador
JOSÉ CHAVES - PSD	Garuva	Contador
EMERSON ARI REICHERT - PT	Ipira	Contador
KLEBER MERCIO NORA - PMDB	Jabora	Contador
SANDRO DONATI (vice-prefeito)	Maravilha	Contador
MARIO FERNANDO REINKE - PSDB	Massaranduba	Contador
MAURI LENHARDT - PMDB (vice-prefeito)	Piratuba	Contador
ROLF NICOLODELLI - PMDB	Pomerode	Contador
VALCIR HUGEN - PSD	Rancho Queimado	Contador / Técnico
NELSON CARDOSO DE OLIVEIRA - PSD	Santa Rosa do Sul	Contador

Profissionais em destaque



Osmar Mühlbauer

Duas histórias, duas trajetórias que merecem ser compartilhadas. O técnico em Contabilidade Osmar Mühlbauer e o contador Alexandre Wiggers são executivos da Condor S.A., em São Bento do Sul, e cresceram dentro da

empresa utilizando habilidades e competências da área contábil. A Condor S.A. é uma empresa de destaque nacional nos segmentos de Higiene, Beleza, Limpeza e Pintura. A Condor conta com 1.400 colaboradores, tem capital 100% nacional e um faturamento anual de R\$ 280 milhões.

Competência - Osmar começou a trabalhar como balconista com 16 anos, em 1973, mas aos 21 já era técnico em Contabilidade e conseguiu funções de auxiliar na área. Em 1979 passou a trabalhar na Indústria de Móveis Do Lar Ltda. e em 1983 esta empresa foi incorporada pela Condorplás Indústria e Comércio de Madeiras e Plásticos Ltda. Nesta incorporação foi convidado a continuar na nova empresa como auxiliar administrativo. Em 1986 foi convidado a trabalhar na Matriz do Grupo Condor, mas como auxiliar de

Contabilidade. “A Condor tem uma forte política de investir e valorizar as pessoas da casa. Foi aproveitando estas políticas que também investi no meu crescimento e em 1998 fui convidado a assumir a função de Diretor Administrativo-Financeiro, atividade que desempenhei por 10 anos”, conta Osmar, casado, cinco filhos.

Ele passou a participar de ações voluntárias e entidades associativas, tendo sido presidente da Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sul, da Sociedade Educacional e membro de conselhos municipais e do Conselho Consultivo da Univille.

Em 2008 assumiu como Diretor Geral da Condor, mas no ano seguinte sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) que lhe deixou afastado das atividades, tendo retomado parte delas ao assumir em março de 2010 uma cadeira no Conselho de Administração da Condor. “Tenho evoluído e continuo lutando pela reabilitação, sem me afastar das atividades voluntárias que me proporcionam grande bem estar. Devo destacar o enorme apoio que tenho recebido de minha esposa e filhos, o que torna mais ameno o esforço”, ressaltou Osmar.

Qualificação - O outro exemplo na mesma empresa é o atual Diretor Geral, contador Alexandre Wiggers, formado em

Ciências Contábeis pela Univille, Pós Graduado em Finanças Empresariais pela FGV, MBA em Controladoria também pela FGV, recentemente formado em Governança Corporativa pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa especializando-se em Conselhos de Administração e atualmente cursa o MBA Executive da Fundação Dom Cabral. “Sempre tive contato com a área contábil atuando na empresa Condor S.A. e atuando como professor na Univille por um período muito curto. A evolução profissional confirmou a escolha da área contábil como alicerce para sua carreira”, conta ele. Depois de acumular a Gerência administrativa e financeira, passou a Diretor Administrativo e Financeiro em 2008 onde permaneceu até outubro de 2012 para então assumir a Diretoria Geral.

A formação acadêmica sem dúvida foi fundamental para crescimento profissional.

Alexandre é casado, tem dois filhos, e ainda atua como voluntário em órgãos associativistas e tem como desafio conciliar os compromissos profissionais e associativistas com a vida pessoal.



Alexandre Wiggers



XXVIII CONTESEC

14 a 16 de Agosto de 2013
Itajaí - Santa Catarina

**Maior evento da Contabilidade catarinense
terá programação especial**

Nos três dias da XXVIII Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina, em Itajaí, os participantes terão momentos inesquecíveis. Toda a programação está sendo preparada para surpreender e agradar os profissionais e estudantes. Com o objetivo de apresentar novas ferramentas de informação, transformar o conhecimento em mecanismos de competitividade, estudar soluções a respeito da realidade profissional e ainda confraternização entre os colegas, a Convenção fortalece a Contabilidade. Demonstra-se organização e a busca constante de aperfeiçoamento.

O público-alvo do evento são os profissionais da contabilidade, auditores, peritos contábeis, estudantes e professores do curso de graduação em ciências contábeis, empresários da Contabilidade, autônomos, profissionais liberais, membros de associações e sindicatos da área contábil, entidades parceiras, órgãos do governo, afiliados ao sistema e autoridades. A Contesc contará ainda com a participação dos órgãos de classe, inclusive com profissionais convidados de outras unidades da Federação.

SOBRE A CIDADE - Itajaí localiza-se no litoral centro-norte do Estado de Santa Catarina junto à foz do Rio Itajaí-Açu. O município tem o segundo maior PIB do estado, decorrente dos setores econômicos mais importantes como a logística, construção civil, atividades industriais e o complexo portuário, sendo o segundo maior do país em movimentação de contêineres. Itajaí está em constante crescimento, principalmente com novos mercados em expansão como as indústrias de petróleo, de gás e náutico. Com mais de 180 mil habitantes, é também um local de riquezas históricas, culturais e tradicionais.

SOBRE O LOCAL DO EVENTO - Um dos principais espaços para eventos da região, o Centreventos Itajaí vai sediar a Contesc. Com uma área total de 18.296,17m² o espaço pode ser interligado ou separado para cada tipo de evento. Situado na Av. Beira Rio, que é a Via Gastronômica da cidade, com restaurantes, bares e petiscarias servindo para todos os tipos de paladares. O local está à 20 minutos do aeroporto de Navegantes e a alguns minutos das praias e hotéis da cidade.

Palestra de encerramento será com o presidente do STF



Presidente do STF Joaquim Barbosa estará em SC

O Ministro Joaquim Barbosa aceitou o convite realizado já no ano passado pelo presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e pela presidente do Sindicont Itajaí, Regiane Waltrick. Os dois estiveram em Brasília no dia 9 de janeiro para acertar os

detalhes da vinda dele e foram recebidos pelo próprio Ministro. O presidente do CFC, Juarez Carneiro, o contador Sergio Faraco e o Diretor Executivo do CRCSC, Cláudio da Silva Petronilho também acompanharam a reunião.

Com toda a experiência no STF e aumento da popularidade depois do julgamento do caso do mensalão, o Ministro Joaquim Barbosa vai falar de ética fazendo um paralelo com o cenário atual da Justiça brasileira.

“Para os contadores catarinenses será uma honra receber tão ilustre personalidade do no cenário nacional. Um exemplo de retidão, competência e de vida para todos. Certamente será uma palestra inesquecível”, comenta Adilson.

Joaquim Barbosa é doutor e mestre em Direito Público pela Universidade de Paris-II (Panthéon-Assas). Entre outras funções, é professor licenciado da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde ensinou as disciplinas de Direito Constitucional e Direito Administrativo.

iobfolhamatic.com.br

**OFERTAS DE LANÇAMENTO
DOS PACOTES IOB FOLHAMATIC
COM DESCONTOS DE ATÉ 50%**

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!



Ligue agora e escolha o que melhor se adequa a sua necessidade. 0800 015 4400

IOB FOLHAMATIC
Simples e Objetivo



Para uso do correio

CRCSC
Caixa Postal: 76
CEP: 88.010-971
Florianópolis-SC

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Não existe Nº Indicado | <input type="checkbox"/> Fora do perímetro de entrega |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | <input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico |

Data
___ / ___ / ___

Reintegrado ao serviço Postal em
___ / ___ / ___

Assinatura do responsável pela devolução